



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO**  
2 **MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E**  
3 **CULTURAL DE UBERLÂNDIA.**

4 **No dia três do mês de novembro de 2011** (dois mil e onze), às 17h30, no Salão Nobre da Casa  
5 de Cultura, sob a presidência de **Mônica Debs Diniz**, foi realizada a **3ª Reunião Extraordinária**  
6 do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e  
7 Cultural de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a composição do COMPHAC seja de  
8 16 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31 de Março de 2011, a composição  
9 atual é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem representação. Estiveram  
10 presentes nesta reunião os seguintes conselheiros que assinarão a ata a seguir:

11 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** \_\_\_\_\_

12 **Clarice Costa Ferreira** \_\_\_\_\_

13 **Gleper Neto de Siqueira** \_\_\_\_\_

14 **Olga Helena da Costa** \_\_\_\_\_

15 **David Thomas** \_\_\_\_\_

16 **Rosa Maria Marra** \_\_\_\_\_

17 **Thais Tormin P. Arantes** \_\_\_\_\_

18 **Mônica Debs Diniz** \_\_\_\_\_

19 **Luciano de Salles Monteiro** \_\_\_\_\_

20 **Anderson Assunção Batista** \_\_\_\_\_

21 Verificado haver quórum regimental, a presidenta, **Mônica Debs Diniz**, deu início à reunião. A  
22 pauta pré-estabelecida para esta reunião apresenta os seguintes tópicos: **1. Informes; 2. Leitura**  
23 **e aprovação de Ata; 3. Aprovação da redação final do Estatuto do COMPHAC. 4.**  
24 **Deliberação sobre colocação de tendas no Mercado Municipal. 5. Impugnação do Dom**  
25 **Paulo à notificação de tombamento da Igreja N. Sra de Fátima.** A presidente **Mônica Debs**  
26 **Diniz** apresentou, juntamente com a conselheira **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**,  
27 documento encaminhado pelo senhor Ronivon Viana da Silva solicitando, por parte do  
28 COMPHAC, o reconhecimento da importância da Falcoaria na cidade de Uberlândia. Em  
29 seguida, afirmou que o requerente já havia solicitado, para a Secretaria de Planejamento Urbano,  
30 um alvará para criação de aves de rapina no bairro Morada Nova e que este lhe foi negado por se  
31 tratar de perímetro urbano, pois, segundo a Legislação Municipal, esta atividade só pode ser



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

32 desenvolvida na zona rural do município. Apresentado tal pedido e lido a solicitação, o Conselho  
33 considerou que a falcoaria não pode ser reconhecida como patrimônio da cidade de Uberlândia e  
34 que autorizar ou não a construção de um viveiro de aves não seria de competência deste  
35 Conselho. Em seguida foi considerado o 3º ponto de pauta da reunião. A conselheira **Valéria**  
36 **Maria Queiroz Cavalcante Lopes** realizou a leitura das alterações na redação do Estatuto do  
37 COMPHAC e sugeriu que houvesse alteração do artigo 30 – que diz respeito ao quórum –  
38 sugerindo que se transferisse as tomadas de decisões em caso de não haver quórum para a  
39 segunda reunião ao invés da terceira como ocorre atualmente. Após a análise da proposta, o  
40 Conselho **concordou com a modificação. Após as considerações o Conselho aprovou a**  
41 **redação final do Estatuto que será publicado no Diário Oficial do Município.** Em seguida,  
42 foi considerado o 4º ponto de pauta que discutiu sobre a possibilidade de colocação de tendas  
43 fixas no período das chuvas no pátio do Mercado Municipal. Para que se discutisse o assunto, a  
44 conselheira **Clarice Costa Ferreira** apresentou uma planta do Mercado, que havia sido  
45 elaborada pela Secretaria Municipal de Agropecuária e, sobre ela, a Conselheira elaborou duas  
46 propostas com tamanhos diferenciados para a colocação das referidas tendas. Após análise,  
47 discussão e esclarecimentos o **Conselho deliberou favoravelmente à colocação das tendas,**  
48 **seguindo o projeto em anexo, no qual as tendas deverão obedecer o padrão 5X5mts,**  
49 **translúcidas, devendo ser colocadas de acordo com o projeto apresentado pela Conselheira**  
50 **Clarice Costa Ferreira e aprovado pelo COMPHAC. As referidas tendas deverão**  
51 **permanecer durante o período das chuvas, ou seja, até o final do mês de março, ou até que**  
52 **seja concluído o edital sobre este assunto. Registra-se em ata que a colocação das referidas**  
53 **tendas deverão obedecer também o Decreto Municipal nº 12.807, de 27 de abril de 2011,**  
54 **que trata da ocupação do espaço público .** Seguindo para o 5º ponto de pauta, a presidenta  
55 **Mônica Debs Diniz** apresentou a impugnação de Dom Paulo à Notificação de Tombamento  
56 Provisório da Igreja Nossa Senhora de Fátima. A conselheira **Valeria Maria Queiroz**  
57 **Cavalcante Lopes** fez a leitura da impugnação e o Conselho discutiu soluções para o assunto. A  
58 conselheira **Thais Tormin P. Arantes** ponderou que as características arquitetônicas do prédio  
59 que abrigou a Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia – que faz parte do conjunto no  
60 qual se localiza a Igreja – são mais representativas que a própria Igreja. E ponderou a  
61 necessidade de uma melhor contextualização histórica para que o Conselho possa deliberar com  
62 mais propriedade sobre o assunto. Outros Conselheiros ponderaram sobre as razões que



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

63 motivaram o pedido de tombamento, pois, se trata mais de uma sucessão de problemas  
64 referentes a relacionamento de alguns membros da comunidade com o novo pároco do que com  
65 o bem em si, e alguns membros do Conselho também concordam com a importância do prédio  
66 adjacente à edificação da Igreja. Foi ponderado ainda que parte da comunidade se posicionou  
67 contra o tombamento e também encaminhou ao COMPHAC documento escrito com esta  
68 opinião. Em seguida, a presidente **Mônica Debs Diniz** mostrou as fotos da Igreja que foram  
69 anexadas no documento apresentado por Dom Paulo e apresentadas juntamente com um abaixo-  
70 assinado pedindo o não tombamento. **O Conselho avaliou as razões da impugnação e,**  
71 **considerando as divergências, não chegou, naquele momento, a nenhuma decisão e o**  
72 **assunto deverá ser retomado na próxima pauta.** O Conselho ficará então aguardando a  
73 elaboração do Dossiê, que já foi providenciado, para a decisão final a respeito do assunto. Nada  
74 mais havendo a tratar eu, **Juliana Vittorazze Schroden**, que secretariei esta reunião, assino a  
75 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada também pelos demais participantes,  
76 conforme lista de presença. Uberlândia, **03 de novembro de 2011.**